

Identificação de fatores de risco de desnutrição em pacientes internados

RITA DE CÁSSIA DE AQUINO¹, SONIA TUCUNDUVA PHILIPPI²

¹ Doutora em Saúde Pública; Docente na Universidade São Judas Tadeu, Curso de Graduação em Nutrição e Mestrado Multidisciplinar em Ciências do Envelhecimento, São Paulo, SP

² Doutora em Saúde Pública; Professora Associada, Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP

RESUMO

Objetivo: Identificar fatores associados ao risco de desnutrição em pacientes internados. **Métodos:** Estudo transversal, realizado em um hospital geral de São Paulo, em uma amostra de conveniência de 300 pacientes adultos, com idade entre 18 e 64 anos. Foi aplicado um questionário estruturado, constituído por informações antropométricas, clínicas e dietéticas, e os pacientes foram classificados e dicotomizados em desnutridos e não desnutridos. Para a identificação dos fatores associados à desnutrição foi conduzida uma regressão logística múltipla e foram selecionadas as variáveis preditivas. As variáveis foram organizadas segundo o valor de *odds ratio* (OR), intervalo de confiança (IC 95%), coeficiente de regressão (β) e nível descritivo do teste (p). **Resultados:** A desnutrição ocorreu em 60,7% da amostra, e as variáveis encontradas associadas à desnutrição foram a presença de: perda de peso recente e involuntária, ossatura aparente, redução de apetite, diarreia, ingestão energética inadequada e gênero masculino. **Conclusão:** Os fatores associados à desnutrição podem ser levantados no momento da internação e conduzirem a uma avaliação que permita uma adequada terapia de intervenção e recuperação nutricional.

Unitermos: Avaliação nutricional; pacientes internados; desnutrição.

SUMMARY

Identification of malnutrition risk factors in hospitalized patients

Objective: To identify factors associated with the risk of malnutrition in hospitalized patients. **Methods:** Cross-sectional study, performed in a general hospital located in São Paulo, in a convenience sample of 300 adult individuals, aged 18 to 64 years. A structured questionnaire was applied consisting of anthropometric, clinical and dietary data, and the patients were evaluated and dichotomized into malnourished and non-malnourished. A multiple logistic regression was performed to identify the factors associated with malnutrition. The variables were organized according to the values of odds ratio (OR), confidence interval (95% CI), regression coefficient (β) and descriptive level of significance (p). **Results:** The malnutrition occurred in 60.7% and the variables associated with malnutrition were: recent and involuntary weight loss, apparent bony structure, decreased appetite, diarrhea, inadequate energy intake and male sex. **Conclusion:** The factors associated with malnutrition can be identified at hospital admission and lead to a nutritional evaluation that will allow adequate intervention and nutritional therapy.

Keywords: Nutrition assessment; inpatients; malnutrition.

Trabalho realizado no Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Departamento de Nutrição e no Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP

Artigo recebido: 23/02/2011
Aceito para publicação: 04/08/2011

Correspondência para:
Rita de Cássia de Aquino
Rua Pires da Mota, 1011/113
Aclimação
CEP: 01529-001
São Paulo, SP, Brasil
rcaquino@uol.com.br

Conflito de interesse: Não há.

©2011 Elsevier Editora Ltda.
Este é um artigo Open Access sob a
licença de CC BY-NC-ND

INTRODUÇÃO

A alta prevalência mundial de desnutrição em pacientes internados tem sido amplamente documentada nas últimas quatro décadas¹⁻⁶. Os diversos estudos que observam a desnutrição hospitalar correlacionam sua presença a consequências como aumento na frequência de complicações clínicas e mortalidade, impacto em custos e tempo de internação. Além disso, quanto maior o período de permanência do paciente no hospital, maior o risco de agravar-se a desnutrição⁷.

A desnutrição em indivíduos internados é resultado de uma série de fatores, podendo estar associada à doença e/ou ao tratamento⁷. Uma das principais causas é o consumo alimentar inadequado, e são várias as situações clínicas que podem causar perda de apetite ou dificultar a ingestão de alimentos, além de procedimentos de investigação e tratamento que acarretam a necessidade de jejum e alterações na composição da dieta⁸. Detecção e intervenção inadequadas também podem acarretar o agravamento do estado nutricional durante a internação⁹.

O diagnóstico nutricional de um paciente é obtido pelo procedimento de avaliação nutricional, composto por métodos baseados em mensurações antropométricas, observações de sinais clínicos indicativos de desnutrição, comprometimento de exames bioquímicos, que detectam redução nas taxas de proteínas plasmáticas e de células mediadoras da imunidade, e a avaliação do consumo alimentar^{10,11}.

A avaliação do estado nutricional pode ser precedida pela identificação do risco de desnutrição por meio de instrumentos de triagem nutricional. Apesar de não haver consenso sobre definição e procedimentos, algumas instituições publicaram *guidelines* sobre o tema. Em 1994, a ADA (American Dietetic Association)¹² definiu risco nutricional como a “presença de fatores que podem acarretar e/ou agravar a desnutrição em pacientes” e a ESPEN (European Society Parenteral and Enteral Nutrition)^{13,14} como o “risco de prejuízo do estado nutricional devido às condições clínicas atuais”. A ASPEN (American Society Parenteral and Enteral Nutrition)¹⁵ considera que os fatores de risco que podem comprometer o estado nutricional de pacientes são: perda de peso, presença de doença crônica, aumento de necessidades nutricionais, alterações dietéticas e necessidade do uso de nutrição enteral e/ou parenteral.

O risco nutricional está associado a variáveis relacionadas ao estado geral do paciente e ao histórico da doença atual, e pode incluir também condições físicas, sociais e psicológicas. No sentido de proporcionar uma adequada terapia nutricional, a identificação de pacientes em risco é fundamental para o tratamento^{15,16}.

A identificação da desnutrição constitui importante objetivo de atenção ao tratamento global ao paciente internado. Um diagnóstico adequado é essencial para que uma

terapia nutricional individualizada seja iniciada o mais breve possível. A identificação de fatores de risco é imprescindível para a ação da equipe de saúde em benefício do paciente.

Dentro desse contexto, o objetivo do estudo foi identificar os fatores associados ao risco de desnutrição em pacientes internados.

MÉTODOS

Tratou-se de um estudo observacional do tipo transversal, realizado em um hospital geral do município de São Paulo, entre janeiro e dezembro de 2005.

Foram incluídos indivíduos internados há um ou dois dias, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 64 anos. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: pacientes impossibilitados de se comunicarem, de serem avaliados por parâmetros antropométricos e admitidos por motivos obstétricos ou psiquiátricos.

O paciente foi esclarecido sobre os objetivos da pesquisa e, se concordasse em participar, era assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, protocolo nº 828.

Considerando-se a prevalência de desnutrição em torno de 50%^{4,5}, estimou-se estatisticamente uma amostra de conveniência de 300 pacientes.

AValiação Nutricional dos Pacientes

Um questionário estruturado foi elaborado a partir dos critérios recomendados pela ADA^{12,17}, sendo composto por seis blocos de dados relacionados a: identificação do paciente (dados pessoais e sociodemográficos); informações clínicas (motivo da internação e diagnóstico); dados nutricionais (avaliação de apetite e alterações no trato digestório); dados sobre consumo alimentar (mudanças alimentares recentes e descrição da dieta atual); observação de sinais clínicos de deficiências nutricionais (observação de cabelos, pele, unhas, olhos, boca, ossatura, musculatura e edemas) e avaliação de dados antropométricos (mensuração e avaliação de peso, circunferências e dobras cutâneas).

As medidas antropométricas foram realizadas no momento da entrevista e coletadas por um único avaliador (autor do trabalho) a fim de evitar vieses de coleta e interpretação. O peso e a estatura foram mensurados com balança e estadiômetro portáteis. As medidas de circunferências corporais (braço e panturrilha) e dobras cutâneas tricipital (DCT) e subescapular (DCSE) foram tomadas com o paciente em pé e realizadas três vezes para a obtenção de um valor médio. Foram utilizadas as técnicas adotadas por Frisancho¹⁸ e a análise realizada a partir das tabelas de percentis.

O peso foi medido em quilograma (kg) e o equipamento utilizado uma balança da marca PLENNA®, modelo MEA 07400. Os indivíduos foram pesados descalços e

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3826482>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3826482>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)